



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brasília, 8 de setembro de 1961.

No Palácio do Planalto, ao ser investido no cargo de Presidente da República.

Senhor Presidente Ranieri Mazzilli:

Ao receber de Vossa Excelência o cargo de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, num dos instantes mais graves da sua história política, tenho perfeita consciência dos pesados encargos que me aguardam. Não me faltam, porém, a coragem e a fé nos destinos do Brasil.

Saídos de uma batalha pela legalidade, cabe-nos, agora, dedicar-nos ao trabalho construtivo da Pátria, e para tanto convocar todos os brasileiros, sem discriminação de qualquer ordem. Ninguém deve esperar soluções milagrosas do Governo que hoje se instala. Inspirando-nos no empolgante movimento de unidade legalista do povo brasileiro, procuraremos mobilizar e harmonizar as diversas correntes representativas da Nação.

Vemos apenas um privilégio para o exercício dos cargos públicos: é o privilégio do mérito pessoal, da cultura e do trabalho a serviço da coletividade.

Convocado pelo povo brasileiro, que em todos os recantos do País clamava pela legalidade, cheguei ao Brasil, encontrando desde o meu Estado, onde desembarquei, uma população vibrante de patriotismo e exaltada nos seus sentimentos cívicos de defesa das instituições republicanas.

Apesar de profundamente sensibilizado pelas demonstrações de entusiasmo do povo, apaixonado nas exteriorizações do seu amor à liberdade, jamais tive outro pensamento que não fôsse o de evitar que o País pudesse sofrer as desgraças de uma guerra

entre irmãos. Minha primeira mensagem ao povo brasileiro foi de paz, de concórdia, de desarmamento dos espíritos e de compreensão, para defesa da ordem pública.

E, assim, aqui estou, Senhor Presidente, com a consciência tranqüila de quem não faltou à sua pátria e aos seus deveres numa hora decisiva da nacionalidade.

Devemos todos rejubilar-nos por ter sido evitada uma luta fratricida, graças à atuação ordeira e patriótica do povo e à compreensão dos homens responsáveis pelo destino do Brasil, entre os quais destaco a atuação equilibrada de Vossa Excelência, Senhor Presidente Ranieri Mazzilli, nos momentos mais delicados da crise deflagrada.

Meu grande empenho continua sendo o da pacificação da família brasileira, e estou disposto a tudo fazer para apagar ressentimentos ou divergências, que não mais podem subsistir diante dos deveres que todos temos para com a pátria comum.

Sem embargo dos pronunciamentos presidencialistas de setores diversos da opinião pública, estou cumprindo e continuarei a cumprir, com rigoroso acatamento ao Congresso Nacional, as normas do sistema por êle instituído.

Em contato com as correntes políticas, através de seus chefes e líderes, entreguei, desde a minha chegada a Brasília, ao partido de maior representação no Parlamento, a Presidência do Conselho de Ministros, na pessoa do eminente Doutor Tancredo Neves, que teve a incumbência constitucional de organizar o Ministério de acôrdo com as demais agremiações partidárias, fazendo-o com o alto espírito público de que é dotado. Em consequência, formou-se um governo de coalizão, constituído de homens ilustres, devotados à causa pública e aos superiores interêsses da Nação e que, faço votos, e disso estou certo, tudo envidarão para corresponder aos anseios do povo, de melhoria das condições de vida e de progresso nacional. Pela própria sistemática do parlamentarismo, o Governo deve contar com o apoio e a colaboração do Congresso Nacional.

A Nação registra e enaltece a atitude dos Senhores Membros do Congresso Nacional, que — sob a presidência de um bravo defensor da legalidade, o Senhor Senador Auro de Moura Andrade, e ao lado do ilustre Presidente da Câmara dos Deputados, Senhor

Sérgio Magalhães, intransigente no cumprimento dos postulados constitucionais — souberam manter bem alto o prestígio e a dignidade do Parlamento.

Ao receber das mãos de Vossa Excelência, Senhor Presidente Ranieri Mazzilli, a faixa presidencial, invoco a proteção de Deus e peço ao povo brasileiro que não nos falte com a sua solidariedade nas árduas tarefas do nôvo Govêrno e para a realização dos destinos gloriosos da nossa pátria.